



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE SAÚDE E BIOTECNOLOGIA
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA



**REGISTRO DE FRATURAS POR ACIDENTE DE MOTOCICLETA DE
UM HOSPITAL SECUNDÁRIO NA REGIÃO DO MÉDIO SOLIMÕES -
AM: RETROSPECTIVA DE 20 ANOS.**

COARI
2021

ANGELNE DANTAS CHAVES

**REGISTRO DE FRATURAS POR ACIDENTE DE MOTOCICLETA DE UM
HOSPITAL SECUNDÁRIO NA REGIÃO DO MÉDIO SOLIMÕES - AM:
RETROSPECTIVA DE 20 ANOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso na forma de artigo científico apresentado ao curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas, como requisito obrigatório para a obtenção do título de bacharel em Fisioterapia.

Orientação: Prof. Dr. Hildemberg Agostinho Rocha de Santiago.

COARI

2021

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

C512r Chaves, Angelne Dantas
Registro de fraturas por acidente de motocicleta de um hospital secundário na região do Médio Solimões - AM: retrospectiva de 20 anos / Angelne Dantas Chaves . 2021
15 f.: il.; 31 cm.

Orientador: Hildemberg Agostinho Rocha de Santiago
TCC de Graduação (Fisioterapia) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Fraturas Ósseas. 2. Acidentes de Trânsito. 3. Motocicletas. 4. Ortopedia. 5. Traumatologia. I. Santiago, Hildemberg Agostinho Rocha de. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

ANGELNE DANTAS CHAVES

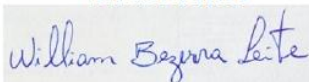
**REGISTRO DE FRATURAS POR ACIDENTE DE MOTOCICLETA DE UM
HOSPITAL SECUNDÁRIO NA REGIÃO DO MÉDIO SOLIMÕES - AM:
RETROSPECTIVA DE 20 ANOS.**

Este trabalho foi apresentado, julgado e aprovado como quesito para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Federal do Amazonas.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Hildemberg Agostinho Rocha de Santiago
Presidente



Prof. William Bezerra Leite
Membro 1



Prof. Thiago dos Santos Maciel
Membro 2

**REGISTRO DE FRATURAS POR ACIDENTE DE MOTOCICLETA DE UM
HOSPITAL SECUNDÁRIO NA REGIÃO DO MÉDIO SOLIMÕES - AM:
RETROSPECTIVA DE 20 ANOS.**

Registration of fractures caused by motorcycle accidents at a secondary hospital in the Middle Solimões region - AM: 20-year retrospective.

AUTORES: Angelne Dantas Chaves¹; Raquel Andrade Barreto¹; Romário de Lima Nascimento¹; Taissa Santos de Oliveira¹; Ivan Monteiro de Souza²; Hildemberg Agostinho Rocha de Santiago³.

1 – Curso de Fisioterapia ISB-UFAM, discente.

2 – Curso de Medicina ISB-UFAM, docente.

3 – Curso de Fisioterapia ISB-UFAM, docente.

Endereço: Estrada Coari - Mamiá, 305. **Bairro:** Espírito Santo. **CEP:** 69.460-000, Coari-AM,

Telefone: (97) 999010077

E-mail: santiagohar@ufam.edu.br

RESUMO

Objetivo: Realizar levantamento retrospectivo das fraturas em vítimas de acidente com motocicleta atendidos no setor de Ortopedia no Hospital Regional de Coari Prefeito Dr. Odair Carlos Geraldo - AM, no período de agosto a dezembro de 2020. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico de coorte retrospectiva e descritivo, com coleta de dados a partir de base documental. A coleta de dados foi realizada no Arquivo Médico do Hospital Regional Dr. Odair Carlos Geraldo (Coari – AM), entre os meses de agosto a dezembro de 2020. Os critérios estabelecidos para inclusão dos estudos foram: Foram incluídos no estudo todos os prontuário e laudos radiológicos de pacientes vítimas de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas atendidos pelo setor de Ortopedia e Traumatologia, e que com idade igual ou superior a 18 anos. Foram os prontuário e laudos radiológicos incompletos, ilegíveis ou com informações discordantes. **Resultado:** Com base nos arquivos do “Arquivo Médico do Hospital Regional Dr. Odair Carlos Geraldo (Coari – AM)”, foram coletados dados de 980 prontuários referente a fraturas em decorrência de acidentes de motocicleta. Dos prontuários estudados, verifica-se que a maioria dos casos eram do sexo masculino (69,38%), com idade média de $\pm 48,53$ anos, com predominância na faixa etária entre 18 e 28 anos (54,89), onde 98,46% dos casos eram de indivíduos naturais de Coari. **Conclusão:** As fraturas vitimaram indivíduos jovens em sua maioria, estes em plena capacidade laboral. Tais pacientes invariavelmente vão requerer tempo prolongado de afastamento do trabalho, implicando em gastos previdenciários e alterações significativas das suas rotinas diárias. A partir da análise do exposto nos dados apresentados, concluímos que nosso estudo se mostrou semelhante à literatura nacional consultada.

Palavras-chave: Fraturas Ósseas, Acidentes de Trânsito, Motocicletas, Ortopedia, Traumatologia.

ABSTRACT

Objective: To carry out a retrospective survey of fractures in victims of motorcycle accidents treated in the Orthopedics sector at Hospital Regional de Coari Mayor Dr. Odair Carlos Geraldo - AM, from August to December 2020. **Method:** This is an epidemiological study retrospective and descriptive cohort, with data collection from a document base. Data collection was carried out at the Medical Archive of the Dr. Odair Carlos Geraldo Regional Hospital (Coari – AM), from August to December 2020. The criteria established for the inclusion of the studies were: All medical records and radiological reports of patients who were victims of traffic accidents involving motorcycles attended by the Orthopedics and Traumatology sector, and who were aged 18 years or over. The medical records and radiological reports were incomplete, illegible or with conflicting information. **Result:** Based on the files of the “Medical Archive of the Regional Hospital Dr. Odair Carlos Geraldo (Coari – AM)”, data were collected from 980 medical records regarding fractures resulting from motorcycle accidents. From the studied medical records, it appears that most cases were male (69.38%), with a mean age of ± 48.53 years, with a predominance in the age group between 18 and 28 years (54.89), where 98.46% of the cases were individuals from Coari. **Conclusion:** Most of the fractures victimized young individuals, who were in full working capacity. Such patients will invariably require prolonged time off work, resulting in social security expenses and significant changes in their daily routines. From the analysis of what was exposed in the data presented, we concluded that our study was similar to the national literature consulted. **Keywords:** Bone Fractures, Traffic Accidents, Motorcycles, Orthopedics, Traumatology.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
METODOLOGIA	8
RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	13
APÊNDICE A	15

INTRODUÇÃO

Acidentes de trânsito configuram-se como um sério problema de saúde pública em âmbito mundial e segundo a Organização Mundial da Saúde, aproximadamente 50 milhões de pessoas ficam feridas e 1,35 milhões são mortas anualmente em acidentes envolvendo veículos automotores ao redor do mundo (WHO, 2013).

O Brasil está se tornando um dos países que apresentam um dos mais elevados índices em acidentes de trânsito, dentre estes destacam-se os que envolvem motocicletas, uma vez que, são veículos de fácil aquisição, apresentam custo reduzido e são mais econômicas quando comparadas aos automóveis (REIS *et al.*, 2013; MATOS, NASCIMENTO e SILVA, 2014; BATISTA *et al.*, 2015). Segundo dados do Denatran (2013), houve um crescimento exponencial no número de motocicletas nas ruas e rodovias, entrando em circulação no país 16,9 milhões de veículos desta natureza só no ano de 2012. Dados fornecidos por uma das concessionárias de motocicletas da região do médio Solimões mostram que entre os anos de 2015 a 2021 foram vendidas 3.810 motocicletas (CANOPUS MOTOS COARI, 2021).

As motocicletas são rápidas e leves, facilitando o deslocamento do condutor em um trânsito caótico, sendo que, essas características associadas ao descumprimento das leis de trânsito, ao tráfego de condutores inabilitados, consumo de bebida alcoólica (SALES *et al.*, 2017), e a maior vulnerabilidade do motociclista (FRANZON *et al.*, 2013), contribuem para um aumento significativo de acidentes de trânsito com motociclistas (CARVALHO, 2013; MATOS; NASCIMENTO; SILVA, 2014).

Segundo Reis *et al.* (2017), 71% dos acidentes envolvendo motocicletas resultam em feridos que precisam de cuidados hospitalares, sendo que esse percentual cai drasticamente para 7% quando comparado com acidentes envolvendo outros meios de transporte. De acordo com Matos, Nascimento e Silva (2014), 28,2% das internações nos hospitais do SUS, são decorrentes de acidentes com motocicletas.

Entre as vítimas de acidentes com motocicletas, os jovens do sexo masculino são maioria (ROCHA; SCHOR, 2013; ZABEU *et al.*, 2013; REIS *et al.*, 2017). Considerando os tipos de lesões, as fraturas estão entre as mais comuns (REIS *et al.*, 2017), estas são definidas como a interrupção parcial (fissura) ou completa na continuidade de um osso, variando de acordo com o tipo de trauma, podendo ser internas ou expostas, sendo que ambas geram lesões nos tecidos moles (MATOS; NASCIMENTO; SILVA, 2014; SALES *et al.*, 2017).

O município de Coari fica localizado na região do Médio Solimões no interior do estado do Amazonas, a 363 quilômetros da Capital Manaus (AAM, 2016). A população do

município é de 75.965 habitantes, sendo 49.651 (ou 65,3%) moradores da zona urbana (IBGE, 2010).

Conforme o Relatório Anual do Departamento Estadual de Trânsito – (DETRAN, 2018), em 2021 o principal município da Região do Médio Solimões possuía uma frota de 10.402 veículos sendo que apenas 3.457 condutores apresentavam a carteira de habilitação.

No Brasil, são poucos os estudos envolvendo as populações que vivem as margens dos rios Solimões e Negro (GAMA, 2018), porém, neste contexto, um registro de fraturas devido acidentes de motocicleta fornecerá informações que possibilitarão a elaboração de programas de reabilitação destas lesões, bem como auxiliar nas ações públicas relacionadas ao trânsito no interior do estado do Amazonas. Diante disso, este trabalho objetivou realizar levantamento retrospectivo das fraturas em vítimas de acidente com motocicleta atendidos no setor de Ortopedia no Hospital Regional de Coari Prefeito Dr. Odair Carlos Geraldo - AM, no período de agosto a dezembro de 2020.

METODOLOGIA

Desenho do estudo

Trata-se de um estudo epidemiológico de coorte retrospectiva e descritivo, com coleta de dados a partir de base documental. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM (CAAE: 34918620.6.0000.5020).

Local e período do estudo

A coleta de dados foi realizada no Arquivo Médico do Hospital Regional Dr. Odair Carlos Geraldo (Coari – AM), entre os meses de agosto a dezembro de 2020

Amostra

Composta pelos prontuários e laudos radiológicos do setor de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Regional Dr. Odair Carlos Geraldo - AM, catalogados e arquivados no setor de “Arquivo Médico” desta instituição.

Critério de inclusão

Foram incluídos no estudo todos os prontuários e laudos radiológicos de pacientes vítimas de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas atendidos pelo setor de Ortopedia e Traumatologia, e que com idade igual ou superior a 18 anos.

Critérios de exclusão

Foram os prontuários e laudos radiológicos incompletos, ilegíveis ou com informações discordantes.

Coleta de dados

Realizada pelo próprio pesquisador, que é funcionário do hospital supracitado, coletando dados diretamente dos prontuários. Os dados pessoais dos pacientes foram devidamente preservados e observadas as seguintes variáveis: gênero, idade, naturalidade, regiões e estruturas acometidas. A partir destas informações foi preenchido um formulário elaborado para este estudo.

Análise de dados

Foi criado um banco de dados com as variáveis determinadas neste estudo e as análises foram realizadas com auxílio do programa *Microsoft Office® Excel* 2013. Os resultados são apresentados de forma descritiva, quantitativa, por meio de frequência, porcentagem e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos arquivos do “Arquivo Médico do Hospital Regional Dr. Odair Carlos Geraldo (Coari – AM)”, foram coletados dados de 980 prontuários referentes a fraturas em decorrência de acidentes de motocicleta.

O resultado dessa pesquisa possibilitou conhecer melhor o perfil das vítimas de acidentes de motocicleta atendidos em um hospital secundário na região do Médio Solimões – AM: homem, entre 18 e 28 anos, com predominância de fraturas em região distais do esqueleto apendicular (tíbia, fíbula, rádio e ulna). Os achados deste levantamento são semelhantes aos dados encontrados em estudos realizados em outras regiões do país, sejam em capitais ou cidades do interior (PETEK *et al.*, 2019; FRANZON *et al.*, 2013; BATISTA *et al.*, 2015; SALES *et al.*, 2017).

Dos prontuários estudados, verifica-se que a maioria dos casos eram do sexo masculino (69,38%), com predominância na faixa etária entre 18 e 28 anos (54,89%), onde 98,46% dos casos eram de indivíduos naturais de Coari.

O gênero masculino apresenta uma incidência mais alta na epidemiologia das fraturas em decorrência de acidentes de motocicleta. Não se sabe ao certo por que isso ocorre, mas acredita-se que em nossa sociedade o homem apresenta maior liberdade para trabalhar fora de casa e estar mais envolvido em atividades de alto risco. Entretanto há uma tendência mundial que aponta para o aumento do número de mulheres em acidentes com veículos automotores e traumas em geral nos últimos anos (WHO, 2013). Em um estudo realizado em um hospital de Curitiba (PR), Batista e colaboradores identificaram que 88,47% eram do sexo masculino (PETEK *et al.*, 2019). Esta diferença se manteve mesmo quando o levantamento foi realizado em municípios do interior dos estados (FRANZON *et al.*, 2013).

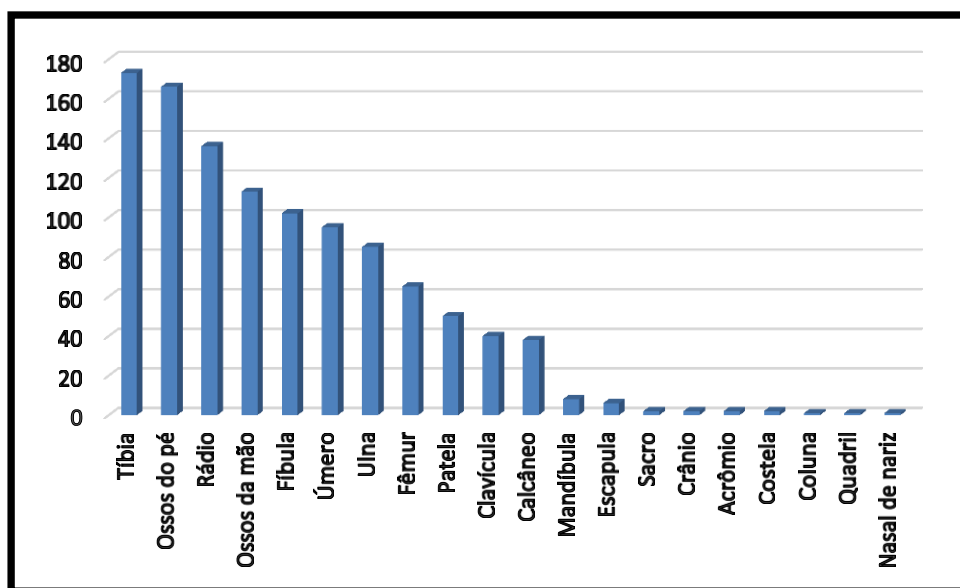
O maior número de acidentes com motocicletas envolvendo homens pode estar relacionado com sua maior exposição, assim como a maior utilização deste tipo de veículo (FRANZON *et al.*, 2013). Em nosso estudo há uma porcentagem maior de mulheres acidentadas quando comparado a outros estudos, isto se dá devido a motocicleta ser o principal meio de transporte da população em geral na região do Médio Solimões (AM), conforme mostram dados do DETRAN (DETRAN, 2018) e do mapa de vendas da principal concessionária de motos da região (CANOPUS MOTOS COARI, 2021).

Os resultados deste estudo demonstram que a faixa etária mais encontrada entre as vítimas de acidentes envolvendo motocicletas está entre os 18 e 28 anos, observando-se forte correlação inversamente proporcional entre o número de vítimas e sua idade. Outros estudos corroboram estes achados e afirmam que a inexperiência, impulsividade, tendência à agressividade, transgressão social, o alto consumo de bebidas alcoólicas e a falta de fiscalização favorecem estas estatísticas (ANDRADE *et al.*, 2009; PETEK *et al.*, 2019).

O quadro I mostra a divisão dos casos por ano do prontuário:

ANO DO PRONTUÁRIO	Nº CASOS	PORCENTAGEM
2000	4	0,4%
2001	8	0,81%
2002	4	0,4%
2003	3	0,3
2004	4	0,4%
2005	3	0,3%
2006	2	0,2%
2007	3	0,3%
2008	50	5,1%
2009	57	5,81%
2010	24	2,44%
2011	13	1,32%
2012	8	0,81%
2013	13	1,32%
2014	14	1,42%
2015	63	6,42%
2016	133	13,57%
2017	183	18,67%
2018	74	7,55%
2019	136	13,87%
2020	181	18,46%

O gráfico I mostra a divisão de fraturas de acordo com a região/estrutura acometida:



Para os motociclistas, os membros são justamente as regiões mais desprotegidas, uma vez que o equipamento de segurança oferece proteção somente à região da cabeça. As lesões decorrentes dos acidentes de trânsito variam muito em função da cinemática do trauma em cada situação. No caso das motocicletas, habitualmente as colisões são frontais, laterais ou traseiras. Quedas também exercem um fator importante na ocorrência das lesões (OLIVEIRA *et al.*, 2003).

Batista e colaboradores (2015) relatam em seus resultados que 40,34% do total de fraturas ocorreram em membros superiores e 59,66% em membros inferiores, com prevalência pela região distal destes membros. Já o estudo de Pinto e Witt (2008) apontam para um 38,89% e 61,11%, respectivamente, nas fraturas de membro superior e inferior, corroborando assim com os dados encontrados neste estudo.

Com o levantamento dos dados foi possível observar uma predominância de fraturas em regiões distais de ossos longos. O quadro II mostra a divisão destas fraturas de acordo com as regiões dos ossos longos mais acometidos:

OSSO	PROXIMAL	MÉDIAL	DISTAL
Tibia	28,32%	26,58%	45,08%
Fíbula	16,66%	37,25	46,07%
Rádio	19,85%	19,11%	61,02%
Ulna	21,17%	29,41%	49,41%

Outros relatos semelhantes ao deste estudo apontam que a fratura mais comum em acidentes de motocicleta é do terço distal do antebraço. Na maioria dos centros de trauma

mundiais essa é a fratura mais prevalente. Essas fraturas podem levar a graves sequelas para aproximadamente 6% dos pacientes, especialmente aquelas com superfície da articulação acometida. Tais sequelas podem inviabilizar o retorno as suas funções laborativas, tornando pacientes jovens, pouco produtivos, até mesmo improdutos e dispendiosos ao sistema previdenciário brasileiro (MATHEWS *et al.*, 2015).

Com as demonstrações expostas nesses estudos, observa-se uma alta relação entre uma população economicamente ativa e potencialmente contribuinte da classe laboral com os acidentes com motocicletas. O fato de a prevalência das vítimas concentrar-se em adultos jovens do sexo masculino favorece um ponto de exclamação na situação econômica do país. Dessa representatividade, subentende-se um custo muito alto com a recuperação desses pacientes e uma conseqüente queda na contribuição à União devido ao tempo de afastamento dessas pessoas do seu trabalho. Infelizmente, estudos com um levantamento epidemiológico da mesma proporção que os aqui apresentados são raros na literatura nacional. A esse fato, deve-se a dificuldade em comparar nossos resultados com os de outrem. Sugere-se um acompanhamento seriado das características apresentadas nesse trabalho. Igualmente, aconselhamos que se faça uma correlação entre as fraturas encontradas e o mecanismo de trauma (motocicleta x automóvel; motocicleta x motocicleta; motocicleta x anteparo; entre outros), além de se averiguar a concomitância de lesões em vítimas desse tipo de acidentes.

CONCLUSÃO

As fraturas vitimaram indivíduos jovens em sua maioria, estes em plena capacidade laboral. Tais pacientes invariavelmente vão requerer tempo prolongado de afastamento do trabalho, implicando em gastos previdenciários e alterações significativas das suas rotinas diárias.

A partir da análise do exposto nos dados apresentados, concluímos que nosso estudo se mostrou semelhante à literatura nacional consultada. A porção distal de membros inferiores foi a região anatômica mais prevalente em casos de fraturas de extremidades em acidentados com motocicleta. As prevalências subseqüentes são de membro superior, entretanto, o membro inferior como um todo apresentou mais casos de fraturas. O padrão mais observado de vítima foi o de adulto jovem do sexo masculino.

REFERÊNCIAS

- AAM. **Distância dos municípios e relação a capital (Manaus)**. Disponível em: <http://portal.cnm.org.br/sites/8100/8133/Distancia_dos_Municipios_em_relacao_a_cap.pdf> . Acessado em: 18 de abril de 2021.
- ANDRADE, L.M.; et al. Acidentes de motocicleta: características das vítimas e dos acidentes em hospital de Fortaleza–CE, Brasil. 2009.
- BATISTA, F.S.; et al. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS FRATURAS DE EXTREMIDADES EM ACIDENTADOS COM MOTOCICLETA. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 23, n. 1, p. 43-46, 2015.
- CANOPUS MOTOS COARI. **Mapa de vendas de motocicletas 2015-2021**. Canopus Coari, 2021.
- CARVALHO, A. C. G. S. Epidemiologia do traumatismo de face do Instituto Dr. José Frota no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2011. **Revista científica do Instituto Dr. José Frota**, n. 20, v. 20, p. 37-45, 2013.
- DETRAN RELATÓRIO ANUAL 2018. Disponível em: <https://www.detran.am.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/RELAT%c3%93RIO-ANUAL-2018pdf-A.pdf>. Acesso em: 19 de abril de 2021.
- FRANZON, A.; et al. Um estudo sobre os fatores que levam os motociclistas à acidentes de trânsito na cidade de Umuarama. **Akrópolis-Revista de Ciências Humanas da UNIPAR**, v. 21, n. 1, 2013.
- GAMA, A.S. M.; FERNANDES, T. G.; PARENTE, R. C. P.; SECOLI, S. R. Inquérito de saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, 2018.

INSITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo demográfico 2010. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=8>>. Acesso em: 19 de abril de 2021.

MATHEWS, A.L.; CHUNG, K.C. Management of complications of distal radius fractures. **Hand clinics**, v. 31, n. 2, p. 205-215, 2015.

MATOS, M.A.; NASCIMENTO, M.J.; SILVA, B.V.P. Estudo clínico demográfico das fraturas expostas causadas por acidentes de motocicleta. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 22, n. 4, p. 214-218, 2014.

OLIVEIRA, N.L.B.; SOUSA, R.M.C. Diagnóstico de lesões e qualidade de vida de motociclistas, vítimas de acidentes de trânsito. **Rev. Latino-Americana de Enf.**, v. 11, p. 749-756, 2003.

PETEK, C. T.; et al. Perfil epidemiológico das fraturas de motociclistas acidentados, atendidos em hospital terciário de Curitiba, Paraná, no ano de 2016. **Rev. méd. Paraná**, p. 15-19, 2019.

PINTO, A.O.; WITT, R.R.. Gravidade de lesões e características de motociclistas atendidos em um hospital de pronto socorro. **Rev, Gaú. Enf.**, v. 29, n. 3, p. 408, 2008.

REIS, C.C.; FERNANDES, F.F.; CÂMARA, S.M.A.; FERREIRA, S.A.; MACIEL, A.C.C. Funcionalidade de membros inferiores em vítimas de acidentes com motocicleta. **Ciência em Movimento | Reabilitação e Saúde**, v.19, n.38, 2017.

ROCHA, G. S.; SCHOR, N. Acidentes de motocicleta no município de Rio Branco: caracterização e tendências. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 3, p. 721-731, 2013.

SALES, P.H.H.; et al. Perfil Epidemiológico dos Pacientes com Fraturas. **Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac**, p. 13-19, 2017.

ZABEU, J. L. A.; ZOVICO, J. R. R.; JÚNIOR, W. N. P.; NETO, P. F. T. Perfil de vítima de acidente motociclístico na emergência de um hospital universitário. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 48, n. 3, p. 242-245, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global status report on road safety 2013: supporting a decade of action: summary. **World Health Organization**, 2013.

APÊNDICE A - Questionário de fraturas**REGISTRO DE FRATURAS POR ACIDENTE DE MOTOCICLETA DE
UM HOSPITAL SECUNDÁRIO NA REGIÃO DO MÉDIO SOLIMÕES -
AM: RETROSPECTIVA DE 20 ANOS.****QUESTIONÁRIO DE FRATURAS**

Identificação do prontuário: _____

Data: ____/____/____

1- IDENTIFICAÇÃO DA PARTICIPANTE

(Nº): _____

Nome: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Idade: _____ Naturalidade: _____

2- CARACTERIZAS DO TRATAMENTO

2.1 Houve fratura?

Não ()

Sim ()

2.2 Osso fraturado: _____

2.3 Região da fratura:

() Proximal () Medial () Distal